

425

GRAU DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO MOMENTO DA ALTA HOSPITALAR: SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO DOMICILIAR. Priscilla G. C.

Soeiro, Alessandra M. Cesar, Beatriz R. L. Santos (Departamento de Assistência e Orientação

Profissional – Núcleo de Estudos em Educação e Saúde na Família e Comunidade – Escola de Enfermagem – UFRGS).

Visando contribuir com a estruturação do cuidado domiciliar e a otimização da assistência aos pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC), este estudo tem como objetivo avaliar o grau de dependência de pacientes idosos com esta patologia no momento da alta hospitalar. O estudo é do tipo descritivo exploratório com análise quantitativa através do software Epi Info 6.0 para fins estatísticos. A amostra foi constituída de 34 pacientes idosos com IC no momento da alta hospitalar no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e caracteriza-se por 53% ser do sexo feminino, 47% residirem em Porto Alegre e 58,8% serem aposentados. Foram adotados os princípios éticos segundo Polit e Hungler (1985) e Goldim (1997). Os dados foram coletados a partir do instrumento Classificação de Pacientes de Perroca (1998). Obteve-se 94,1% da amostra com grau de dependência 1, constatando-se que os pacientes com IC são estáveis do ponto de vista clínico e de enfermagem e fisicamente auto-suficientes quanto às necessidades humanas básicas não necessitando de um atendimento domiciliar. Sendo assim, a relevância do estudo dá-se pelo fato de identificar a necessidade de um planejamento de programas de preparo de alta e acompanhamento ambulatorial, tais como consultas de enfermagem e grupos, que abordem a educação para a saúde nesta população, visto que 73,5% possuem dificuldade de compreensão sobre os cuidados com a sua patologia (CNPq/Plano Sul e Fapergs).